

Prof. Hélio

NOTA DA COMISSÃO (ADUR/ASUR) DE INTERMEDIÇÃO

A Assembléia Geral da ADUR-RJ de 01/09/83, após o exame do momento atual na UFRRJ, decidiu instituir uma comissão de intermediação, gerindo a participação também dos servidores não docentes. Tal proposta foi examinada e aprovada pela Assembléia Geral da ASUR-RJ de 02/09/83 e constituição da comissão ficou sendo a seguinte : Reinaldo Calixto de Campos, Doracy Pessoa Ramos, Manlio Silvestre Fernandes, Dalto Apolinário Pedro Gonçalves, Alexandrino Candido da Rocha e Antonio Constantino d Campos.

Em primeiro lugar deve ser esclarecido que a adoção da medida acima deveu-se à consciência das duas associações de suas responsabilidades na busca de soluções para os problemas que afetam globalmente a comunidade universitária, e também correspondeu ao chamamento feito pelo Reitor da Universidade e pelo representante dos discentes indicado pelo DCE os quais compareceram voluntariamente à Assembléia Geral dos docentes tiveram a oportunidade de fazer uma circunstanciada exposição de motivos.

A ação dessa comissão de intermediação baseou-se na justeza das reivindicações dos estudantes e na necessidade da superação do impasse causado pela ocupação do Gabinete do Reitor. Sob essas perspectivas, a comissão manteve dois encontros com o Reitor e outros dois com a diretoria do DCE, além dos esclarecimentos que foram levados às Assembléias dos alunos.

Do último contato com o Reitor e o Vice-Reitor foi autorizada a comunicação aos estudantes dos nove pontos abaixo, comunicação esta que foi feita na Assembléia do DCE de 05/09/83. Esses pontos dizem respeito ao elenco de reivindicações dos estudantes :

1) - USO DO CINE GUSTAVO DUTRA. O Reitor admitiu franquear esse auditório para o uso da comunidade universitária e sugeriu a elaboração de um protocolo para regularizar tal uso.

2) - PRÊÇO DO RESTAURANTE (bandejão). O Reitor concordou com a manutenção do preço do 1º semestre/83 (Cr\$ 120,00). Ponderou que ao preço de Cr\$ 175,00 (em vigor) o funcionamento do restaurante poderia alcançar com pequenos ajustes, até o final deste 2º semestre e com o preço estimado em Cr\$ 120,00 o prazo de funcionamento seria reduzido. Manifestou, porém, muita confiança na liberação pelo MEC de uma suplementação que vem sendo negociada pela Reitoria desde outubro de 1982 e cujo êxito está praticamente assegurado, o que garantirá o funcionamento do bandejão até

final deste semestre ao preço de Cr\$ 120,00.

3) - GESTÃO DO BANDEJÃO. O Reitor afirmou que pessoalmente não é contra a administração do restaurante dos alunos pela Universidade. Lembrou, entretanto, as dificuldades inerentes à criação de um quadro de funcionários, para esse fim, nos dias de hoje. Por outro lado, concordou com a participação dos discentes na comissão da Universidade responsável pela licitação para selecionar firmas que atendam o bandejão.

4) - CREDENCIAMENTO PARA REFEIÇÃO. O Reitor concordou com credenciamento de todo estudante interessado na refeição servida pelo bandejão, bastando a apresentação da carteira de estudante ou de qualquer documento similar.

5) - CRIAÇÃO DA CAUR. O Reitor decidiu ceder aos estudantes as instalações da antiga Cooperativa dos Alunos da Universidade Rural (CAUR) ocupadas hoje por uma firma particular. Sugeriu ainda que os estudantes fundassem novamente a cooperativa, dando-lhe personalidade jurídica e assumiu a incumbência de, se for do desejo dos alunos, colocar técnicos e cooperativismo para assessorá-los nesse empreendimento.

6) - REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS. O Reitor informou que uma comissão da Reitoria está fazendo um levantamento da legislação em vigor e que apresentará o resultado de seus trabalhos até final da semana em curso. Afirmou também que o projeto elaborado por essa comissão será submetido, em tempo hábil, à apreciação dos estudantes. Garantiu regularizar a participação dos discentes nos órgãos colegiados da Universidade no mais curto espaço de tempo possível. Adiantou ainda que as eleições pertinentes serão feitas dentro da lei e nada impede que os atuais membros da diretoria do DCE livre sejam os escolhidos pelo conjunto dos alunos.

7) - ORÇAMENTO SUPLEMENTAR. Diante da alusão ao orçamento que foi entregue aos estudantes numa reunião da 6ª feira (02/09/83), o Reitor afirmou que, se os alunos assim o desejarem, no encaminhamento ao MEC desse documento a Reitoria poderá explicitar que os dados apresentados foram elaborados pelos Diretores dos Institutos.

8) - ENTRADA DA POLÍCIA NA UNIVERSIDADE. O Reitor considerou a presença da PM no campus da Universidade como sendo o fato mais grave

tudo o que aconteceu. Afirmou mais uma vez que não é de sua índole resolver os problemas da Universidade com a polícia e prometeu apurar as responsabilidades quanto à convocação da PM, dando ciência à comunidade universitária do andamento do processo.

9) - IDA À BRASÍLIA. Para buscar o atendimento das reivindicações que dependam do MEC, o Reitor aquiesceu em levar à Brasília uma comissão integrada pelos seguintes membros : o Presidente do DCE, um representante dos professores, um representante dos servidores não docentes, próprio Reitor e um assessor de planejamento da Universidade.

Por outro lado, o Reitor, ao aventar a possibilidade de atendimento das reivindicações explicitadas nos nove itens acima, lembrou na oportunidade que a desocupação pacífica da Reitoria era entendida como sendo o pressuposto para todas as providências.

Ao tornar público os esclarecimentos acima, a comissão de intermediação julga estar contribuindo para a solução da crise que ora afeta nossa Universidade e acha justo salientar ainda que pela primeira vez nesta instituição evidencia-se uma predisposição da Administração Superior Executiva para negociar o atendimento de reivindicações da comunidade universitária.

Fiel ao princípio da autonomia universitária e ao diálogo que deve nortear a convivência dos diversos setores dentro da Universidade, a comissão de intermediação entende que o atendimento dos nove itens explicitados acima será um passo importante rumo à participação da comunidade universitária nas decisões.

Em 08/09/83

COMISSÃO DE INTERMEDIAÇÃO (ADUR/ASUR)

Obs.: Maiores esclarecimentos serão prestados nas Assembléias de amanhã marcadas conforme abaixo:

ASSEMBLÉIA GERAL DA ASUR-RJ: 6ª feira(09/09/83) às 16:00h no PQ.

Reunião da Assembléia permanente da ADUR-RJ: 6ª feira (09/09/83)

Às 11:00h no PQ